

# LUTHIER CARDOSO - HISTORIAL



Oriundos de famílias que sempre cultivaram o gosto pela música, e ainda habituados a ver o pai a executar vários trabalhos artesanais em madeira, despertou neles a curiosidade de tentar fazer algo diferente também de cariz artesanal. Corria o ano de 2008, quando, primeiro como autodidactas foram adquirindo os primeiros ensinamentos fazendo a sua primeira Guitarra clássica para satisfação pessoal. Na busca por novos conhecimentos, em 2009, encontraram um excelente construtor, de nome Infante, que amavelmente os recebeu em seu atelier e lhe passou todos os seus métodos de construção. Desde então conseguiram aprimorar, ainda mais, os seus conhecimentos na arte, como construtores, no restauro e na reparação de instrumentos musicais de corda tais como guitarras clássicas, guitarras acústicas, guitarras portuguesas, bandolins, cavaquinhos, banjos, ukuleles, balalaicas, violinos, violas campaniças e outras violas tradicionais portuguesas, entre outros, todos de forma artesanal.

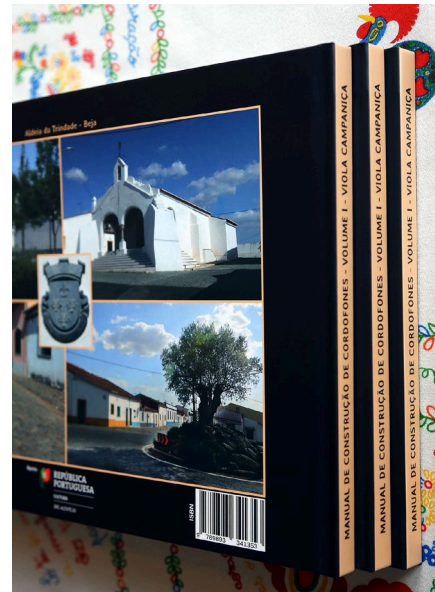
Porque a expansão do mercado assim o exigiu, em 2010, decidimos abrir o nosso próprio atelier no Baixo-Alentejo, na aldeia da Trindade – Beja, permitindo tirar o máximo partido da calma, clima e pacatez do sítio. O atelier Luthier Cardoso, é constituído pelo pai, José António Cardoso, nascido em 06 de fevereiro de 1961 em Ribeira de Pena, e pelo filho nascido em 13 de maio de 1985 em Mafra. Ambos, como

construtores, aplicam todos os seus conhecimentos, tempo e paixão nesta arte de trabalhar a madeira.

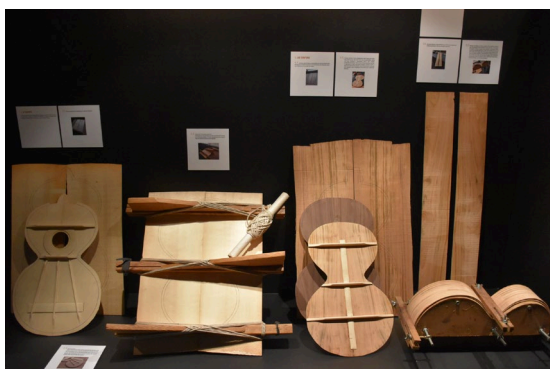


A partilha de conhecimento, em nosso entender, é de primordial importância, por isso em 2022, decidimos lançar um manual sobre construção da viola

campaniça, que fomos idealizando ao longo destes anos de atividade. Este livro é um produto inovador, sendo uma edição pioneira que trata desta temática em Portugal. Motivados pelo sucesso que obtivemos desta primeira publicação, pretendemos ainda abordar em futuras edições, a construção de todos os outros cordofones que construímos. Temos já prevista a edição do 2º volume em 2024, relativo à construção da guitarra clássica. À semelhança do 1º compêndio que lançamos, será igualmente o primeiro a ser publicado em língua portuguesa.



Por outro lado, aquando dum encontro de construtores em 2019, promovido pelo município de Castro Verde, damo-nos conta que os mestres a sul do Tejo escasseiam e estão a desaparecer a um ritmo alucinante, pondo em risco a continuidade deste ofício e conseqüente extinção.



Para contrariar esta tendência, recentemente, a par do nosso trabalho oficial, temo-nos dedicado também à formação e à divulgação cultural, para que esta arte tenha continuidade.

Com esse intuito, acedemos ao convite

para marcar presença juntamente com o construtor de violas beiroas António José nas exposições “Natureza Tonal” e “Da Raiz ao Som”, com 3 dezenas de cordofones. Estes



eventos decorreram no Centro UNESCO em Beja em 2021 e no Convento dos Remédios em Évora em 2022. Em Maio de 2023, é já de assinalar, a nossa passagem por Mértola no Museu Municipal, com o nosso “Artes & Ofícios – Cumplicidades”. Ainda este ano, em Outubro, está assegurada a nossa passagem por Vila Pouca de

Aguiar com este mesmo evento, onde interagem, músicos, poetas e construtores em torno da temática principal que são oficinas de construção de instrumentos, por nós ministradas.

Referimos também, a importância que atribuímos às ações de serviço público,



franqueando as portas da oficina a todos quantos nos procuram, incluindo residências artísticas. São exemplo disso as várias turmas da comunidade escolar de vários escalões etários, da região que nos visitam.

Também os grupos organizados de turistas, as associações culturais, e os órgãos de comunicação social, demandam à aldeia da Trindade, prestigiando assim o nome do Luthier Cardoso e da terra onde estamos sedeados.

